



Resolução para o Dia Internacional da Luta pela libertação da Mulher 2021

Há 150 anos, em Março de 1871, o proletariado de Paris derrubou pela primeira vez o antigo poder e estabeleceu um novo poder, o primeiro estado dos trabalhadores. A Comuna de Paris era o "prenúncio glorioso de uma nova sociedade". As mulheres eram activistas, eram dos lutadores mais corajosos nas barricadas! A Comuna lançou as primeiras sementes para uma verdadeira libertação das mulheres, criou empregos nas fábricas para a independência financeira, escolas profissionais industriais para raparigas, uma lei de divórcio; filhos legítimos e ilegítimos foram tratados em pé de igualdade. Aprovou um decreto para a igualdade de direitos das mulheres. A organização independente de mulheres "Union des Femmes" era um membro da Internacional. Até hoje, a Comuna de Paris é pioneira para as seguintes grandes revoluções socialistas e para a luta pela libertação das mulheres.

Neste sistema capitalista, as trabalhadoras são duplamente oprimidas e duplamente exploradas porque são trabalhadoras e porque são elas as responsáveis pelo trabalho doméstico, pelo cuidado dos filhos, do companheiro e dos familiares - pelo que se resume como "trabalho doméstico" não remunerado. Na verdade, tudo isto não é um assunto privado das mulheres! Estas são tarefas da sociedade como um todo! Têm de ser resolvidas e organizadas em conformidade. Para isto, a Comuna de Paris também foi uma luz orientadora. Neste sistema, em contraste, os seus corpos tornam-se mercadorias, através da exploração por razões sexuais e pelo tráfico de humanos. Todos os dias no mundo, mulheres são violadas, mutiladas, nas ruas, nas suas casas são abusadas e assassinadas apenas por serem mulheres. Resumindo, este sistema baseia-se na natureza patriarcal das relações familiares e sociais que têm a sua origem na propriedade privada. Especialmente as políticas anti mulheres são praticadas pela reacção islamista.

A ICOR promove a luta pela libertação das mulheres em relação com a luta pela libertação nacional, a revolução proletária, verdadeira democracia e socialismo, tanto nos países imperialistas como também nos países dependentes do imperialismo. Promove o papel das mulheres nos movimentos políticos e nos partidos revolucionários. Portanto, convida as organizações internacionais de mulheres a participar na construção da Frente Única Anti-imperialista internacional contra o fascismo e a guerra.

O imperialismo revela a sua verdadeira cara na pandemia do Corona, em interacção com a crise económica e financeira mundial. A economia do lucro é

incompatível com a protecção sustentada da saúde para as massas. Sobre a base da crise do Coronavírus que avança de forma incalculável, dos milhões a passar fome, com milhões de pessoas a passar fome, com os sistemas de saúde que não funcionam, com a destruição massiva de empregos e pobreza desenfreada, desenvolve-se uma tendência acelerada para uma crise geral da sociedade dentro do sistema mundial imperialista com movimentos de massas, greves e protestos em que as mulheres desempenham um papel importante. Essas forças que crescem e se fortalecem, continuam o caminho iniciado com a Comuna de Paris e reproduzindo essas combatentes.

Chegou a altura de dar a conhecer a Comuna de Paris e as suas lições e de as ancorar entre as massas de mulheres: Seja na Índia, onde nove greves gerais aconteceram no espaço de um ano, a última com uma participação de 250 milhões; onde homens e mulheres camponeses de todo o país se revoltam, sem medo da morte, contra as leis do governo fascista de Modi; onde mulheres do sector dos cuidados de saúde, dos cuidados infantis e cozinheiras aderem à rebelião. As mulheres camponesas também lutam contra a sua falta de direitos; pois cultivam as terras mas não podem possuí-las. Tal como no Bangladesh, onde as trabalhadoras do sector têxtil lutam há meses por salários pendentes e contra despedimentos. Ou na África do Sul, onde 59 % da juventude está desempregada e uma greve geral contra a corrupção, a transferência da crise para as costas dos trabalhadores e contra a violência de género assumiu um carácter de massa. Na França, onde as lutas de massas se opõem ao Presidente Macron, à medida que ele avança na fascização do aparelho de Estado e se mostra incapaz de lutar contra a pandemia do Coronavírus, e onde as mulheres revolucionárias se preparam para celebrar o 150º Aniversário da Comuna de Paris. Ou no Peru, Equador, Brasil - onde os que morrem do Corona nem sequer são, por vezes, enterrados e as mulheres assumem, o melhor possível, a provisão social e entreaajuda e tomam a sua posição nas lutas contra o governo.

É de importância estratégica que o movimento combativo internacional de mulheres se converta num aliado do proletariado mundial e que as mulheres dos partidos revolucionários desempenhem o seu papel com confiança em si próprias. Todas as contradições do sistema imperialista-capitalista serão agudizadas pela crise económica e social, o que se intensifica pela pandemia da Covid-19. A contradição entre as forças produtivas internacionalizadas e as relações de produção capitalista clama por uma solução. O que começou com a Comuna de Paris, que foi continuado pela Revolução de Outubro socialista e revolução socialista na China de Mao Tsé-Tung na luta contra a opressão retrógrada, feudal, o que os antigos países socialistas comprovaram e realizaram - tudo isto está na agenda da história mundial de hoje: a libertação das mulheres em países libertados, democráticos e socialistas.

Lutemos juntos, mulheres e homens, para além das fronteiras nacionais na ICOR e na Frente Única, pela libertação da mulher, pela liberdade, democracia e socialismo!

Signatários (a partir de 23 de Fevereiro de 2021, são possíveis mais signatários):

1. **UPC-Manidem** Union des Populations du Cameroun - Manifeste National pour l'Instauration de la Démocratie (União das Populações dos Camarões - Manifesto nacional para o estabelecimento da democracia)
 2. **CPK** Communist Party of Kenya (Partido Comunista do Quênia)
 3. **MMLPL** Moroccan Marxist-Leninist Proletarian Line (Marxistas-Leninistas Marroquinos, Linha Proletária)
 4. **CPSA (ML)** Communist Party of South Africa (Marxist-Leninist) (Partido Comunista da África do Sul (Marxista-Leninista))
 5. **PPDS** Parti Patriotique Démocratique Socialiste (Partido Patriótico Democrático Socialista), Tunísia
 6. **MLOA** Marxist-Leninist Organization of Afghanistan (Organização Marxista-Leninista do Afeganistão)
 7. **CPB** Communist Party of Bangladesh (Partido Comunista do Bangladesh)
 8. **CPI (ML) Red Star** Communist Party of India (Marxist-Leninist) Red Star (Partido Comunista da Índia (Marxista-Leninista) Estrela Vermelha)
 9. **Ranjbaran Hezb-e** Ranjbaran-e Iran (Partido Proletário do Irão)
 10. **NCP (Mashal)** Nepal Communist Party (Mashal) (Partido Comunista do Nepal (Marshal))
 11. **PPRF** Patriotic Peoples Republican Front of Nepal (Frente Republicana do Povo Patriótico do Nepal)
 12. **NDMLP** New-Democratic Marxist-Leninist Party (*Partido* Marxista-Leninista da Nova Democracia), Sri Lanka
 13. **CPA/ML** Communist Party of Australia (Marxist-Leninist) (Partido Comunista de Australia (Marxista Leninista))
 14. **БКП** Българска Комунистическа Партия (Partido Comunista Búlgaro)
 15. **БРП(к)** Българска Работническа Партия (комунисти) (Partido Operário Búlgaro (Comunistas))
 16. **PR-ByH** Partija Rada - ByH (Partido trabalhista - Bósnia e Herzegovina)
 17. **MLPD** Marxistisch-Leninistische Partei Deutschlands (Partido Marxista-Leninista da Alemanha)
 18. **UCLyon** Unité Communiste Lyon (Unidade Comunista de Lyon), França
 19. **UPML** Union Proletarienne Marxiste-Léniniste (União Marxista-Leninista Proletária), França
 20. **KOL** Kommunistische Organisation Luxemburg (Organização Comunista do Luxemburgo)
 21. **RM** Rode Morgen (Amanhecer Vermelho), Países Baixos
 22. **UMLP** União Marxista-Leninista Portuguesa
 23. **MLGS** Marxistisch-Leninistische Gruppe Schweiz (Grupo Marxista-Leninista da Suíça)
 24. **VZDOR VZDOR** - strana práce (Resistência - partido operário), Eslováquia
 25. **TKP-ML** Türkiye Komünist Partisi – Marksist-Leninist (Partido Comunista da Turquia – Marxista-Leninista)
 26. **MLKP** Marxist-Leninist Komünist Parti Türkiye / Kürdistan (Partido Marxista-Leninista da Turquia/ Curdistão)
 27. **KSRD** Koordinazionnyj Sowjet Rabotschewo Dvizhenija (Concelho de Coordenação do Movimento da Classe Trabalhadora), Ucrânia
 28. **UoC** Union of Cypriots (União de Cipriotas), Chipre
 29. **PCC-M** Partido Comunista da Colômbia – Maoista
 30. **PCP** (independente) Partido Comunista Paraguai (independente)
 31. **BDP** Bloco Democrático Popular, Peru
 32. **PC (ML)** Partido Comunista (Marxista-Leninista), República Dominicana
 33. **PCR-U** Partido Comunista Revolucionário do Uruguai
-